Segundo dicionário informal de português de Portugal, a fofoca consiste no acto de fazer afirmações não baseadas em fatos concretos, especulando em relação à vida alheia.

1. **Introdução**

**Objectivo da disciplina:**

A disciplina de pedologia de S.Tomé e Principe, tem como objectivo classificar os tipos de solos existente em São Tomé e Príncipe, e fazer uma abordagem referente a descrição geral e morfológicas dos perfis representativos.

A pedologia, uma ciência relativamente recente, estuda o solo tendo como base o seu perfil. O perfil do solo é uma secção vertical que contém horizontes ou camadas sobrejacentes ao material de origem.

O levantamento/estudo pedológico consiste de dois componentes: mapa e relatório técnico.

O mapa mostra a distribuição espacial dos solos na paisagem, enquanto o relatório aborda as suas características morfológicas, químicas, físico-hídricas e mineralógicas.

**1.2. - Solos**

Segundo a carta dos solos de São Tomé e Príncipe, são identificados vários tipos de solos derivados quase sempre de rochas básicas, a saber: Solos Paraferralíticos, Solos Fersialíticos Tropicais, Solos Litólicos, Barros Pretos, Solos Grei, Regossolos Psamíticas, Aluviossolos, Solos de Baixas (Coluviossolos).

A fertilidade, embora variável de tipo para tipo de solo, é sempre aceitável. A capacidade de retenção para a água é normalmente boa; o pH também variável de caso para caso não apresenta limitações à maior parte das culturas. O maior problema de utilização dos solos reside na sua defesa contra a erosão e a conservação do nível de matéria orgânica que nestas condições, devido à sua rápida decomposição, obriga a maiores cuidados nas operações culturais.

As ilhas são na sua quase totalidade constituídos por solos basálticos, verificando-se a existência de algumas rochas sedimentares.

Os mais recentes estudos pedológicos sobre os solos do país, depois de 12 de Julho de 1975, têm sido muito pontuais restringindo-se apenas a zonas delimitadas. O único estudo com carácter nacional, a que se seguiu uma classificação pedológica, data do período colonial “Carta dos solos de S. Tome e Príncipe, “Lisboa 1962” de J. Carvalho Cardoso e J. Sacadura Garcia. Dessa classificação constata-se que dos oito (8) grandes tipos de solos identificados três (3), são fundamentalmente paraferralíticos, fersialíticos e solos litólicos que cobrem mais de ¾ da superfície do País onde se pratica a agricultura. Os cinco (5) restantes têm um revestimento reduzido ou quase insignificante no território nacional, ou seja, pequenas manchas, a saber: barros pretos, solos gléi, regossolos psamíticos, aluviossolos, solos de baixas (Coluviossolos).

De acordo com as regiões cartográficas da época, os primeiros e os segundos solos foram subdivididas conforme a coloração, em amarelos, vermelhos e castanhos, cuja regra é o aumento da fertilidade em ferro e a medida que a cor muda as tonalidades mais claras ao mais carregado. Os solos negros são ricos, sob o ponto de vista mineral, com uma grande capacidade de mudança. As manchas mais representativas, aparecem nas regiões de clima árido onde a baixa pluviosidade constitui um factor limitante para as culturas ricas da ilha. Os solos litólicos ocupam grandes extensões, formando complexos com os paraferralíticos, em particular nas regiões sul e sudoeste, a mais pluviosa e acidentada.

Os solos de maior representatividade na ilha de São Tomé, são os chamados solos litólicos acastanhados humíferos, seguindo os solos fersialíticos tropicais acastanhados, com pequena diferença, onde está instalada a cultura do cacau. Em toda a ilha há uma predominância dos solos paraferralíticos ocupando 40,67% da região; os solos litólicos com 25,93%; os solos fersialíticos tropicais com 18,94% e terras negras apenas com 6,67% e concentram-se na região Norte da ilha.

Na ilha do Príncipe os solos com maior representatividade são os solos paraferralíticos amarelos ocupando 48,4%da ilha, com presença de material laterizado em cerca de1/3 da sua superfície, seguindo em grande distância, mas em percentagem quase idêntica, os solos paraferralíticos vermelhos com 16,5% e os solos litólicos amarelos humíferos com 13,3%. Há 78,6% de solos paraferralíticos que ocupam mais de 2/3 da ilha.

Os solos litólicos estendem até 13,39% do território e os solos fersialíticos tropicais atinge somente 5,8%. A presença de matérias lateriticas ou laterite (vê-se a superfície do solo) encontram-se em mais de 2300 hectares, ou seja, cerca de 16,6% da ilha.

Tipos de solos e suas classificações

A identificação e caracterização dos solos, com base nas informações contidas nos levantamentos ao nível exploratório e de trabalhos de campo, encontrou-se os seguintes tipos de solo:

* Solos Fersialíticos Tropicais.
* Solos Paraferralíticos.
* Solos Litólicos.
* Regossolos Psamíticos.
* Barros Pretos.
* Solos Glei.
* Aluviossolos.
* Solos de Baixa.

**OS SOLOS FERSIALÍTICOS TROPICAIS**

Os solos fersialíticos tropicais são solos evoluídos de perfil ABC. Constituído por mais de 50% de minerais de argilas, do grupo de caulinita. Possuem apreciável percentagem de minerais primários (olivina, piroxénio, plagioclásio,quartzo) que são aqueles derivados da rocha mãe devido ao intemperismo físico que compreende grande parte da fracção de areia e silte do solo, meteorizáveis. Possui a capacidade de troca de catiões superior à dos solos paraferralíticos e grau de saturação dos horizontes B e C relativamente elevado.

 Os solos fersialíticos tropicais podem ser vermelhos, amarelos, ou castanhos consoante o teor de ferro. Podem ser humíferos ou não, conforme o teor da matéria orgânico. Podem ainda ser derivados de rochas eruptivas afaníticas (rocha ígnea de textura fina) ou de rochas lávicas (derrames de lavas). Por vezes apresentam materiais lateríticos ou laterite. Estes solos desenvolvem-se em São Tomé e Príncipe principalmente sob climas semiáridos e sub-húmidos megatérmicos (temperatura superior a 18ºC em todo o ano) e por vezes mesotérmicos (grandes amplitudes térmicas anuais, temperatura variam de 6 – 18ºC.  Encontram-se nos climas tropicais quentes e húmidos, com chuvas abundantes, onde a meteorização é intensa.
Os solos lateríticos são frequentemente vermelhos e são compostos por óxidos de ferro e de alumínio no seu interior.
Quando o solo é rico em hematite, pode ser utilizado como minério de ferro. Mas o clima tropical geralmente permite a hidratação da hematite em limonite o que pode tirar valor econômico ao depósito. Nestes solos encontram-se camadas de vauxite, o principal minério do alumínio.
Estes solos são muito pobres, pois o húmus é praticamente inexistente devido à intensa atividade bacteriana.

Solos Fersialíticos Tropicais estão agrupados em:

**1. Solos Fersialíticos Tropicais Vermelhos (de rochas eruptivas afaníticas) (S1)**

 Descrição Geral

Horizonte A – varia dos 5 a 30cm de espessura, castanho-avermelhado ou vermelho-fusco, por vezes castanho mais ou menos escuro ou pardo-acinzentado muito escuro ou cor de laranja, argiloso ou franco-argiloso, estrutura grumosa (não esta bem dissolvido, “papa”) ou granulosa fina a grossa, acidentalmente subangulosa fina ou média, pH 5,0 a 6,5.

Horizonte B – varia de 25/30 a 115 cm de espessura, castanho-avermelhado ou vermelho-escuro, em alguns casos cor de laranja, argiloso por vezes com algum cascalho e pedras miúdas, estrutura subangulosa fina ou angulosa média ou grossa, às vezes compacto e plástico, pH 5,6 a 6,8.

A transição entre o horizonte B e C por vezes é inexistente, quando aparece apresenta cores castanho-avermelhado vermelho-fusco ou menos frequentemente cor de laranja, argiloso, por vezes com algum ou bastante cascalho e pedras, estrutura angulosa média ou maciça. , pH 5,5 a7,0.

Horizonte C - Castanhos-avermelhados, vermelhos mais ou menos escuros, pardo-avermelhado ou mais raramente cor de laranja, argiloso, franco-argiloso ou franco-argilo-arenoso, e pedras, estrutura maciça ou subangulosa fina ou média fraca, compacto, PH 5,5 a7,0.

Todos estes solos foram cartografados como fase delgada por o horizonte C se encontrar quase sempre a menos de 50 cm de profundidade. Foi assinalada nalguns locais a presença de materiais lateríticos ou de laterite, mas tais áreas não se mostraram cartografadas.

**2. Solos Fersialíticos Tropicais Vermelhos Humíferos (de rochas eruptivas afaníticas) (S2)**

Descrição geral

Horizonte A – varia de 5 a 30 cm de espessura castanho-avermelhado, argiloso ou franco-argiloso, com apreciável percentagem de matéria orgânica, superior a 7,5%, estrutura grumosa ou granulosa fina a grosseira moderada ou subangulosa, friável a muito friável, PH 5,0 a 6,5. Na transição entre os horizontes A e B a percentagem de matéria orgânica é ainda apreciável mas em menor quantidade.

Horizonte B – varia de 50 a 60 cm de espessura castanho-avermelhado ou vermelho-escuro, argiloso, estrututa subangulosa fina ou média moderada ou fraca, PH 5,0 a 6,5.

Na transição entre os horizontes B e C apresentam as mesmas cores, por vezes de laranja escura, tem característica argilosa com bastante cascalho e pedras, estrutura granulosa média, PH 5,5 a 6,5.

Horizonte C - Semelhante ao horizonte transicional BC, mas de estrutura maciça.

**3. Solos Fersialíticos tropicais vermelhos Humíferos de textura ligeira (de rochas lávicas) (S3).**

Descrição Geral

 A morfologia destes solos é muito semelhante à dos Solos Fersialíticos Tropicais Vermelho, deles deferindo apenas na textura, que é arenosa, arenosa-franca ou franco-arenosa nos horizontes A e B e franco-argilo-arenosa ou franco –argilosa nos horizontes BC e C, devido a natureza da rocha-mãe, que é uma rocha lávica(derrame de lava, muito fina).

**4. Solos Fersialíticos Tropicais Amarelos (de rochas eruptivas afaníticas) (S4)**

Descrição Geral

Horizonte A – varia de 5 á10cm de espessura; pardo-acinzentado muito escuro ou castanho; argiloso, franco-argiloso ou franco-argiloso-arenoso; estrutura grumosa ou granulosa fina a média moderada ou forte, algumas vezes subangulosa fina ou média; pH 4,7 á 6,7.

Horizonte B - varia de 20 á 100 cm de espessura; pardo-amarelado-escuro, pardo forte, castanho ou pardo-acinzentado-escuro; argiloso, por vezes com algum cascalho; estrutura subangulosa fina moderada, ou angulosa média a grossa, por vezes compacto e plástico; pH 5,0 á 6,3.

Transição BC - 30 á 130 cm de espessura, por vezes inexistente; pardo-amarelado mais ou menos escuro ou pardo-forte; argiloso, nalguns casos com bastantes cascalhos e pedras; estrutura angulosa ou subangulosa fina ou média fraca ou prismática fina fraca ou maciça; por vezes compacto e plástico; pH 5,0 á 6,5.

Horizonte C - Pardo-amarelado ou pardo-amarelado-escuro; argiloso, franco-argilloso ou franco-argilo-arenoso, com bastante cascalho e pedras; estrutura maciça, por vezes angulosa ou subangulosa média fraca; pH 5,0 á 7,0.

**5. Solos Fersialíticos Tropicais Amarelos Humíferos (de rocha eruptivas afaníticas) (S5)**

Descrição Geral

Horizonte A1 –varia de 5 a 20 cm de espessura; pardo-acinzentado muito escuro, castanho-escuro ou castanho; argiloso, franco-argiloso ou franco-arenoso; com percentagem de matéria orgânica superior a 7,5%; estrutura granulosa fina a grosseira moderada ou forte; por vezes subangulosa fina ou média moderada ou fraca; PH 5,0 a 5,8.

Horizonte A3 - 10 a 25 cm de espessura; pardo – amarelado mais ou menos escuro ou pardo-forte ou castanhos; argiloso, franco- argiloso-arenoso ou franco, por vezes com algum cascalho ou pedras; com apreciável percentagem de matéria orgânica, mas inferior à do horizonte A1; estrutura granulosa média fraca ou moderada, ou subangulosa fina moderada ou fraca; friável a firme; PH 5,0 a 5,7.

Horizonte B – varia de 50 a 70 cm de espessura; pardo-amarelado ou pardo-amarelado-escuro; argiloso ou franco-argiloso-arenoso, por vezes com algum cascalho ou pedras; estrutura angulosa fina forte ou prismática média moderada; firme; PH 5,0 a 5,5.

Horizonte BC - pardo-amarelado ou pardo-amarelado-escuro; argiloso ou franco-argiloso, por vezes com bastante ou muito cascalho ou pedra; estrutura subangulosa fina ou média fraca ou moderada, ou maciça; PH 5,0 a 5,5; horizonte por vezes inexistente.

Horizonte C - pardo-amarelado, pardo-amarelado-escuro ou castanho; argiloso a franco-arenoso, com muito cascalho e pedras; estrutura maciça ou subangulosa fina ou moderada; PH 5,0 a 5,5.

**6. Solos Fersialíticos Tropicais Castanhos (de rocha eruptivas afanítias) (S6)**

 Descrição Geral

Horizonte A1 – varia de 5 a 30 cm de espessura; cinzento-escuro ou muito escuro, ou castanho pardo-acinzentado-escuro; argiloso; franco-argiloso ou franco-argiloso arenoso, por vezes com algum cascalho; estrutura grumosa ou granulosa fina a grossa ou subangulosa fina fraca a forte; PH 5,5 a 7,0.

Horizonte A3 - 10 a 30 cm de espessura; pardo-acizentado-escuro ou muito escuro ou castanho; argiloso ou franco-argiloso, por vezes algum cascalho; estrutura subangulosa fina ou média moderada ou fraca, algumas vezes prismática fina ou média moderada; PH 5,8 a 7,0.

Horizonte B - 20 a 120 cm de espessura; castanho pardo-acizentado mais ou menos escuro pardo-oliváceo, por vezes pardo-forte ou pardo-amarelado-escuro; argiloso em alguns casos com cascalho e pedras; estrutura subangulosa ou angulosa fina a grosseira moderada ou forte; firme plásticos; PH 5,5 a 7,0.

Horizonte BC - por vezes inexistente; castanho, pardo-acinzentado muito escuro; argiloso, com algum ou bastante cascalho e pedras estrutura angulosa ou subangulosa fina a grosseira fraca, ou prismática fina moderada, ou maciça; friável a firme; PH 5,5 a 7,0.

Horizonte C - castanho, por vezes pardo-acinzentado-escuro ou muito escuro ou pardo-amarelado; argiloso ou franco-argiloso; com muito cascalho e pedras; estrutura maciça ou angulosa média fraca; PH 5,5 a 7,0.

**7. Solos Fersialíticos Tropicais Castanhos Humíferos (de rochas eruptivas afaníticas) (S7).**

Descrição Geral

Horizonte A1 - 10 a 35 cm de espessura; pardo-acinzentado muito escuro ou castanho; argiloso, franco-argiloso, raramente franco; por vezes com algum ou bastante cascalho e pedras; com percentagem de matéria orgânica superior a 7,5%; estrutura grumosa ou granulosa média ou grosseira moderada ou forte; friável; pH 5,5 a 7,0.

Horizonte A3 - 10 a 25 cm de espessura; pardo-acinzentado-escuro ou castanho; argiloso ou franco-argiloso, por vezes franco; com algum ou bastante cascalho e pedras; apreciável percentagem de matéria orgânica, mas bastante inferior a do horizonte A1; estrutura granulosa média fraca ou subangulosa media ou fina moderada; pH 5,5 a 7,0.

Horizonte B - 20 a 50 cm de espessura; castanho; argiloso; com algum ou bastante cascalho e pedras; estrutura subangulosa fina fraca ou moderada ou angulosa média moderada; pH 5,5 a 6,5.

Horizonte BC- 60 a 70 cm de espessura, por vezes inexistente; castanho; argiloso; com bastante ou muito cascalho e pedras; estrutura maciça ou angulosa média fraca; pH 5,5 a 6,5.

Horizonte C- Castanho ou pardo-acastanhado-escuro; argiloso ou franco-argiloso-arenoso, com muito cascalho e pedras; estrutura maciça; friável; pH 5,5 a 6,5.

**8. Solos Fersialíticos Tropicais Castanhos Humíferos de textura ligeira (de rochas eruptivas afaníticas) (S8)**

Descrição Geral

 A morfologia destes solos é bastante semelhante à dos Solos Fersialíticos Tropicais Castanhos Humíferos (de rochas eruptivas afaníticas), deles diferindo principalmente pela textura, que é franco-arenosa no horizonte A1, franca ou franco-argilosa no A3 e arenosa-franca, franca ou franco-argilosa no B. A percentagem de matéria orgânica no horizonte A1 é sempre superior a 4,5%. Sempre que o horizonte C foi encontrado a menos de 50 cm de profundidade assinalou-se uma fase delgada.

**9. Solos Fersialíticos Tropicais Castanhos Humíferos de textura ligeira (de rochas lávicas) (S9)**

Descrição geral

Estes solos possuem morfologia muito semelhante à dos mesmos solos derivados de rochas eruptivas afaníticas descritos no capítulo anterior. A textura dos horizontes A1, A3 e B é normalmente franco-arenosa e a do C é arenosa-franca, franco-arenosa ou franca. Foi assinalada uma fase delgada sempre que o horizonte C se encontrou a menos de 50 cm de profundidade.

Esse tipo de **solo predominam** nas regiões de Santana, Nova Olinda, quimpo, Sta Clotilde, Pedroma, Margão, Monte Café, Sta Margarida, Maianço, Sta Luzia Agua Sampaio.

Predominam nesse tipo de solos, **vegetação** composta por arvores de sombras como: cacauzal palmeiras (elaeis guineensis),bananeira, erythrina, amoreiras, jaqueiras etc.

SOLOS PARAFERRALÍTICOS

Os solos paraferralíticos - são solos evoluídos de perfil ABC, com baixa proporção de limo (argila+M.O), com baixa capacidade de troca de catiões em relação ao teor de argila e grau de saturação geralmente inferior a 40%. A fração argilosa é de natureza ferralítica.

Os solos paraferralíticos dividem-se, segundo a cor: em vermelhos, amarelos ou castanhos. Quaisquer destes podem ser humíferos ou não, consoante o teor de matéria orgânica. Podem ainda apresentar ou não materiais lateriticos ou laterite, ser derivados de rochas eruptivas afaníticas ou de rochas lávicas e ter textura fina, média e grossa (pouco).

Muitos dos solos paraferraliticos vermelhos e amarelos foram classificados como solos ferralitícos no esboço da carta.

Estes solos podem ser:

1. **Solos Paraferralíticos Vermelhos (de rochas eruptivas afaníticas)**

Descrição Geral

Horizonte A1- varia de 5 a 20 cm; castanho, castanho-avermelhado ou pardo-avermelhado; argiloso, franco-argiloso ou franco-argilo-arenoso, por vezes com algum cascalho e pedras miúdas; estrutura grumosa ou granulosa fina ou media moderada; friável; PH 4,5 a 5,5.

Horizonte A3-10 a 20 cm de espessura; castanho, castanho-avermelhado ou vermelho- -escuro; argiloso ou franco-argiloso, por vezes com algum cascalho e pedras miúdas; estrutura granulosa fina ou media moderada ou subangulosa media moderada ou fraca; friavel; Ph 4,5 a 5,5.

Horizonte B-35 a 55 cm de espessura; castanho-avermelhado ou vermelho-escuro; argiloso, raramente com elementos grosseiros; estrutura subangolosa fina moderada ou fraca ou angulosa media ou grosseira moderada ou fraca ou prismática fina ou media moderada ou fraca; friável a firme; pH 5,0 a 5,5.

Horizonte BC-20 a 100 cm de espessura, por vezes inexistente; castanho-avermelhado ou cor de laranja-escura; argiloso, com bastante cascalho e pedras miúdas; estrutura subangulosa fina ou media moderada ou fraca; friável a firme; pH 5,0 a 5,5.

Horizonte C- castanho-avermelhado, vermelho, vermelho-escuro, pardo-avermelhado ou cor de laranja; argiloso ou franco-argiloso, com muitos elementos grosseiros desde cascalho a pedras; estrutura subangolosa ou angulosa fina ou média fraca ou maciça; pH 5,0 a 6,0.

Sempre que o horizonte C se encontrou a menos de 50 cm de profundidade assinalou-se uma fase delgada. Nalgumas manchas destes solos, exclusivamente na ilha do Príncipe, foi registada a presença de materiais lateriticos ou laterite. Os casos encontrados em S.Tome não tinham representação cartográfica.

**2. Solos Paraferralitico Amarelos Humíferos (de rochas eruptivas afaníticas)**

Descrição geral

Horizonte A1 – varia de 5 a 10 cm de espessura; pardo-acinzentado-escuro ou muito escuro ou castanho; franco-argilo-arenoso ou argiloso, muitas vezes com algum cascalho e pedras miúdas; com apreciável percentagem de matéria orgânica, sempre superior a 7,5 %; estrutura grumosa ou granulosa fina a grosseira; friável ou firme; pH 5,0 a 6,0.

Horizonte A3- 10 a 35 cm de espessura; pardo-acinzentado-escuro, pardo-amarelado-escuro ou castanho; argilo-arenoso ou argiloso, muitas vezes com algum cascalho e pedras miúdas; ainda com apreciável percentagem de matéria orgânica, embora bastante menor do que no horizonte A1; estrutura granulosa fina a grosseira fraca ou subangulosa fina ou media fraca ou moderada; friável; pH 5,0 a 6,0.

Horizonte B- 40 a 50 cm de espessura; pardo-amarelado-escuro, pardo-forte ou castanho; franco-argilo-arenoso a argiloso, com algum cascalho e pedras miúdas; estrutura subangulosa fina ou media fraca ou modelada, ou angulosa media ou grosseira moderada ou fraca; pH 5,0 a 6,0.

Horizonte BC- por vezes inexistente; pardo-amarelado mais ou menos escuro, pardo-forte ou amarelo-pardacento; franco-argiloso ou argiloso, com muito cascalho e pedras; estrutura maciça ou angulosa media moderada ou fraca, ou subangulosa fina ou media moderada ou fraca; pH 4,7 a 6,2.

Horizonte C- Pardo-amarelado mais ou menos escuro, pardo-forte, amarelo-pardacento ou castanho; argiloso, franco-argiloso ou por vezes, franco-arenoso, com muito cascalho e pedras; estrutura quase sempre maciça; friável a firme; pH 4,7 a 6,2.

**3. Solos Paraferraliticos Amarelos Humíferos de textura ligeira (de rochas eruptivas afaníticas)**

Descrição geral

Estes solos são muito semelhantes aos Solos Paraferraliticos Amarelos Humíferos descritos em 4.2.1.6, deles diferindo quase exclusivamente por apresentarem textura ligeira (arenosa, arenosa- fraca ou franco-arenosa) em todo o perfil. São também humíferos por apresentarem mais de 4,5 % de matéria orgânica no horizonte A1.

Sempre que o horizonte C se encontrou a menos de 50 cm de profundidade foi assinalada uma fase delgada.

Horizonte A1 – 10 a 20 cm de espessura; pardo-acinzentado-escuro ou muito escuro ou castanho; argiloso, franco-argiloso ou franco-argilo-arenoso, por vazes com algum cascalho; estrutura grumosa media moderada ou granulosa fina a grosseira forte ou moderada; friável a muito friável; pH 4,5 a 5,5, raras vezes acima deste limite.

Horizonte A3 – 10 a 20 cm de espessura; cor semelhante à do horizonte A1; argiloso ou franco-argiloso, por vezes com algum cascalho; estrutura granulosos médios fracos ou subangulosa ou mesmo angulosa fina ou média fraca ou moderada; friável a firme; pH 4,5 a,55, raras vezes superior.

Horizonte B – 20 a 120 cm, cor semelhante à do horizonte A3; argiloso, franco-argiloso ou franco-argilo-arenoso, por vezes com algum cascalho e pedras miúdas; estrutura subangulosa fina ou media moderada ou angulosa média ou grosseira moderada ou fraca, ou prismática média fraca; friável a firme; pH 4,5 a 5,5, raras vezes superior.

Horizonte BC – 20 a 180 cm, por vezes inexistente; cor semelhante à do horizonte B; argiloso, nalguns casos franco, por vezes com muito cascalho. E pedras; estrutura subangulosa ou angulosa média moderada ou fraca, ou prismática média fraca, ou maciça; friável a firme, às vezes compacto; pH 4,5 a 5,5.

Horizonte C – pardo-acinzentado-escuro ou muito escuro, castanho, raramente castanho-avermelhado; argiloso, franco-argiloso-arenoso ou franco, com muito cascalho e pedras; estrutura maciça ou angulosa ou subangulosa fina ou média fraca; friável a firme; pH 5,0 a 5,5.

**4. Solos Paraferraliticos Castanhos Humíferos (de rochas eruptivas afaníticas)**

Descrição geral

Horizonte A1 – 5 a 20 cm de espessura; pardo-acinzentado muito escuro, castanho-escuro ou castanho; argiloso; franco-argiloso ou franco; por vezes com algum cascalho; com apreciável percentagem de matéria orgânica, sempre superior a 7,5 %; estrutura grumosa ou granulosa média ou grosseira moderada ou forte; friável ou muito friável; pH 4,0 a 6,0.

Horizonte A3 – 20 a 30 cm de espessura; pardo-acinzentado-escuro ou muito escuro ou castanho; argiloso ou franco-argiloso, por vezes com algum cascalho; ainda com apreciável percentagem de matéria orgânica, embora bastante menor do que no horizonte A1; estrutura granulosa grosseira moderada ou subangulosa média fraca a moderada; pH 4,5ª 5,5.

Horizonte B – 100 a 120 cm, por vezes inexistente; castanho; argiloso ou franco-argiloso, por vezes com bastante ou muito cascalho e pedras; estrutura; angulosa média moderada ou fraca, ou maciça; friável; pH 5,0 a 5,5.

Horizonte C – Castanho; argiloso ou franco-argiloso, com muito cascalho e pedras; estrutura maciça; friável; pH 5,o a 5,7.

Não foram cartografada quaisquer fases deste agrupamento nem se encontram manchas com materiais lateríticos ou laterite.

**5. Solos Paraferralíticos Castanhos Humíferos de textura ligeira (de rochas lávicas)**

Descrição geral

Estes solos são muito semelhantes aos Solos Paraferraliticos Castanhos Humíferos (de rochas eruptivas afaníticas), deles diferindo apenas por possuírem textura ligeira (franco-arenosa) em todo o perfil e por serem derivados de rochas lávicas. O teor da matéria orgânica no horizonte A1 é sempre superior a 4,5%.

Todos os solos deste agrupamento foram assinalados como fase delgada por horizonte C se encontrar a menos de 50 cm de profundidade.

Esse tipo de **solo predominam** nas regiões de Caixão Grande, Monte Alegre, Bombaim, Agua Bela, áreas do rio Yo Grande, Sta Jenny, Maria Luiza, Monte Carmo.

Predominam nesse tipo de solos, **vegetação** composta por coqueiros, palmeiras (Elaeis guineenses), bananeiras, cacau, café, algumas arvores de sombra como erythrina, fruta-pão, jaqueira.

**Solos Litólicos**

Em São Tomé e Príncipe, os Solos Litólicos foram distinguidos em duas partes os Castanhos que são derivados de rochas eruptivas afaníticas melanocratas, e dos Pardos- Amarelados derivados de rochas eruptivas afaníticas leucocratas.

Solos Litólicos- são solos pouco evoluídos, de perfil AC, pouco espesso e textura média à fina que são formados a partir de rochas não calcárias.

Os solos litólicos possuem elevado proporção de minerais primários meteorizáveis, relativamente elevada capacidade de troca de catiões da fracção mineral e, em geral, elevado grau de saturação.

O seu principal defeito é serem quase sempre pouco espessos. Eles podem apresentar textura ligeira ou textura mediana a pesada. São ainda humíferos ou não humíferos consoante, possuem percentagem de materiais orgânicos no horizonte A1 superior ou não a7,5% nas de textura mediana ou pesada, e a 4,5% nas de textura ligeira.

Associados a estes solos aparecem, por vezes, Litossolos e Afloramentos Rochosos. As respectivas áreas não justificaram, porém, a sua cartografia na escala utilizada.

Os **solos litólicos** dividem-se em quatro grandes grupos que são:

**Solos Litólicos Castanhos (de rachas eruptivas afaníticas melanocratas) (L1);**

**Solos Litólicos Castanhos de Textura Ligeira (de rochas eruptivas afaníticas melanocratas) (L2)**

**Solos Litólicos Castanhos Humíferos (de rochas eruptivas afaníticas melanocratas) (L3)**

**Solos Litólicos Pardo- Amarelados (de rochas eruptivas afaníticas melanocratas) (L4)**

**Solos Litólicos Castanhos (de rachas eruptivas afaníticas melanocratas) (L1);**

**Descrição geral**

 **Horizonte A1-15 a 20 cm** de espessura; pardo- acinzentado-escuro ou muito escuro, cinzento muito escuro, castanho ou castanho-avermelhado; argiloso, franco- argiloso ou franco-argiloso-arenoso, por vezes franco, nalguns casos com alguns cascalhos e pedras; estrutura grumosa ou granulosa média moderada ou fraca; ocasionalmente angulosa ou mesma prismática fina moderada ou forte; friável a firme; pouco plástico ou plástico; **PH 5,0 a 6.5.**

**Horizonte A3-10 a 30 cm** de espessura, nem sempre existente; pardo-acinzentado-escuro ou castanho; argiloso ou franco-argiloso, algumas vezes com algum cascalho e pedras; estrutura subangulosa fina moderada; friável a firme; pouco plástico ou plástico, **PH 5,0 a 6,0.**

 **Horizonte A3C-5 a 30 cm** de espessura, por vezes inexistente; pardo-acinzentado-escuro ou pardo-amarelado-escuro; argiloso, com bastante ou muito cascalho e pedras; estrutura subangulosa ou anguloso fina moderada ou fraca, a vez granuloso média moderada; friável a firme; pouco plástico ou plástico; **PH 5,0 a 6,5.**

 **Horizonte C -**Pardo-forte, pardo-amarelado-escuro, amarelo-pardacento ou castanho; argiloso, franco-argiloso, franco-argiloso-arenoso ou franco, com muito cascalho e padras; estrutura maciça ou angulosa ou subangulosa fina ou media moderada ou fraca; firme a muito firme, por vezes compacto, pouco plástico ou plástico; **PH5, 0 a 6.5.**

Os Solos Litílicos Castanhos (de rochas eruptivas afaníticas melanocratas) aparecem normalmente em zonas de relevo muito acentuado. Nalguns casos constatou-se, porém, a existência de áreas apreciáveis destes solos em declives nulos ou muito suaves, os quais foram marcados na Carta dos Solos como uma fase de topografia plana.

**Solos Litólicos Castanhos de Textura Ligeira (de rochas eruptivas afaníticas melanocratas) (L2)**

**Descrição geral**

**Horizonte A1-10 a 30** cm de espessura; castanho- avermelhado; franco- arenoso ou arenoso- franco, com algum cascalho; estrutura granulosa média ou grosseira moderada, por vezes subangulosa ou angulosa média moderada; friável a firme; **PH 5,5 a 6,5.**

**Horizonte C-** Castanho- avermelhado ou castanho; franco- arenoso ou franco, com muito cascalho e pedras; estrutura granulosa média fraca ou subangulosa fina fraca ou maciça; friável; **PH 6,0 a 7,0.**

**Solos Litólicos Castanhos Humíferos (de rochas eruptivas afaníticas melanocratas) (L3)**

 **Descrição geral**

**Horizonte A1- 5 a 40 cm** de espessura; pardo- acinzentado muito escuro, castanho- escuro ou castanho; franco- arenoso ou arenoso- franco, com algum ou bastante cascalho e pedras; com elevado teor de matéria orgânica, sempre superior a 4,5%; estrutura grumosa ou granulosa fina a groseira moderada a forte; friável ou muito friável, **PH 4,0 a 5,5.**

**Horizonte A3- 20 a 30 cm** de espessura, nem sempre existente; pardo- acinzentado muito escuro ou castanho; franco- arenoso, com algum ou bastante cascalho e pedraS; com apreciável teor de matéria orgânica, inferior, porém, ao do horizonte A1, estrutura subangulosa ou angulosa média moderada; friável; **PH 4,5 a 6,0.**

**Horizonte A3C- 30 a 50 cm** de espessura, por vezes inexistente; castanho; franco- arenoso ou franco, ocasionalmente franco- argiloso, com bastante ou muito cascalho e pedras; estrutura subangulosa ou angulosa fina ou média fraca ou maciça, friável, **PH 5,0 a 6,0.**

**Solos Litólicos Pardo- Amarelados (de rochas eruptivas afaníticas melanocratas) (L4)**

 **Descrição geral**

**Horizonte A1-10 a 20 cm** de espessura; pardo-amarelado mais ou menos escuro, pardo ou pardo-acinzentado-escuro; franco-limoso, franco-argiloso-limoso ou franco, com algum ou bastante cascalho e pedras de rocha-mãe (que é cinzenta- clara ou branca); estrutura granulosa média ou grosseira moderada ou subangulosa ou angulosa fina fraca; friável; pouco plástico; **PH 4,5 a 5,5.**

**Horizonte A3- 5 a 20 cm** de espessura, nem sempre existentes; pardo-amarelado; franco-limoso ou argiloso, com algum ou bastante cascalho e pedras de rocha-mãe; estrutura subangulosa ou angulosa média ou grosseira moderada fraca; friável a firme, por vezes compacto e plástico**; PH 5,0 a 5,7.**

**Horizonte C-** Pardo-amarelo; franco-limoso, argiloso ou franco, com muito cascalho e pedras; estrutura subangulosa ou angulosa média moderada; firme, por vezes compacto ou até ligeiramente cimentado; **PH 5.0. a 5,7.**

Esse tipo de **solo predomina** nas mesmas regiões dos solos Paraferralíticos. Áreas do rio Yo Grande, Sta Jenny, Maria Luiza, Monte Carmo.

Predominam nesse tipo de solos, **vegetação** do tipo Obô mesotérmico, cacauzal (Theobroma cacao), sombreado com fruta-pão (Artocarpus communis), bananeira (Musa sp.), Erythrina sp. e viro(Celtis sp.), fiá- bodo- bodo (Commelina diffusa), aliba- caçu ou aliba- queblancano (Paspalum janiculatum) e alguns fetos.

**Regossolos Psamiticos**

Os regossolos são incipientes constituídos por materiais não consolidam, normalmente de grande espessura efectiva. Os regossolos Psamiticos são os regossolos constituídos por materiais detríticos arenosos mais ou menos grosseiros. Podem ser distribuídos em solos calcários e não calcário e são encontrados na maior parte do litoral (praias) e é representado pela letra R1 (solos calcário), R2 (não calcário).

* **Calcários (**R1)
* **Não calcário (**R2)

**Regossolos Psamiticos Calcários**

**Características gerais**

Há um forte predomínio da areia grossa sobre as restantes fracções minerais, todas elas inteiramente constituídas por carbonato. o teor de matéria orgânica do horizonte superficial é moderado a baixo e decresce rapidamente do primeiro para o segundo horizonte. A reacção do solo é moderadamente alcalina.

A densidade aparente desse solo é superior a 1. A porosidade é baixa e a expansibilidade nula. A permeabilidade é muitíssimo rápida, como seria de prever. Os valores das constantes de humidade são baixos.

A fracção areia deste solo, na sua maior parte é constituída por fragmentos de conchas, espículas de ouriço, resto de corais, gastrópodes e foraminíferos. Apenas uma baixíssima percentagem, quase sempre inferior a 4% é de natureza detrítica, aparecendo nela augite, horneblenda, olivina, hiperstena e minerais opacos (magnetite e outros óxidos e hidróxidos de ferro), quanto a fracção pesada, e quartzo com impregnações ferruginosas, fragmentos de vidro vulcânico e grãos castanhos correspondentes a produtos de alteração, na fracção leve, que é, aliás, muitíssimo reduzido.

**Descrição geral**

**Horizonte A:** Varia de 10 a 15 cm de espessura; cor de fundo pardo-acinzentado muito escuro, notando se muitos grão amarelos e por vezes avermelhados; arenoso ou franco arenoso; sem agregados estruturais; solto; com muitas raízes e fervência muito viva, percentagem de carbonato entre **75** e **100**; PH 7,9 a 8,5.

**Ainda nesse Horizonte (A**) pode-se encontrar uma outra fase que varia de 15 a 25 cm de espessura; cor de fundo pardo-amarelado; notando-se muitos grãos cinzentos-escuros e por vezes amarelados; arenoso; sem estrutura; solto; e fervência muito viva**,** com bastantes raízes,percentagem de carbonato entre **75** a **100**; **pH 8,0** a **8,2**.

**Horizonte C:** cor de fundo amarelo-pardacenta, notando se muitos grãos cinzentos-escuros e por vezes avermelhados e brancos; arenoso; sem agregados estruturais; solto; e fervência muito viva; sem raízes, percentagem de carbonato entre **85** e **100**; **pH** 8,3 a 8,7.

Esse tipo de solo localiza-se nas zonas como ponta de Fernão Dias e é extensa até praia Cobó continua na praia Gamboa, Nazaré, Largato.

**Vegetação: -** formação artificial coqueiral (cocos nucifera). O solo está coberto de alcácia.

**ROGOSSOLOS PSAMÍTICO NÃO CALCÁRIOS**

**Características gerais**

Areia grossa e a areia fina constituem mais de 90% da fracção mineral do solo. A primeira parece dominar à superfície e a segunda em profundidade. O teor de matéria orgânica é baixo, e com intensa a actividade biológica.

A capacidade de troca catiónica é muito baixa e são muito reduzidas as quantidades de catiões metálicos. A reacção do solo é moderada ou ligeiramente ácida. O seu grau de saturação é muito baixo nas camadas superiores e, por acentuada diminuição do hidrogénio de troca, mediano no horizonte C.

A densidade aparente é bastante superior a 1. A porosidade é baixa e a expansibilidade nula. A permeabilidade é muito rápida. São baixos os valores das constantes de humidade. De ponto de vista mineralógico, apenas a fracção areia de regassolos Psamiticos Calcários foi estudada e se dá aqui um breve resumo:

* Uma fracção detrítica,
* Uma fracção calcaria,
* Uma fracção fina,

Esta composta por elementos de dimensão inferiores a 0,02mm e englobado o limo e a argila da escala de Atterberg.

Os valores obtidos, demonstraram que as amostras eram constituídos por fracção detrítica compreendida entre 2mm e 0,062mm (olivina+augite+horneblenda+ hiperstena) foi submetida a análise granulométrica, tendo-se usado cinco crivos com as dimensões das malhas em progressão geométrica da razão ½.

Material calcário eram formados por fragmentos de conchas, espiculas de ouriços restos de corais, gasterópodes e foraminíferos.

**DESCRIÇÃO GERAL**

**Horizonte A -** 10 a 30 cm de espessura: preto; cinzento muito escuro ou castanho-escuro; arenoso ou arenoso-franco; com algum ou bastante cascalho e pedras roladas; sem estrutura, por vezes com estrutura granulosa grosseira fraca; solto; pH 4,8 a 5,5.

**Ainda nesse Horizonte -** 15 a 40 cm de espessura; pardo-acinzentado muito escuro; arenoso, arenoso-franco ou, mesmo frequentemente, franco-arenoso; com mais elementos grosseiros**;** sem estrutura; solto; pH 5,5 a 6,0.

**Horizonte C -** Espessura sempre superior a 1 m; pardo-acinzentado-escuro ou muito escuro ou castanho-escuro; arenoso ou arenoso-franco, com muito cascalho e pedras roladas; sem estrutura; solto; pH 6,0 a 6,8.

Podemos encontrar este tipo de solo nas zonas sul a maior parte dela como praia Io Grande, Angra de São João dos Angolares, praia Micondó, praia Jalé. Entre outros.

Predominam nesse tipo de solos, **vegetação** da formação artificial coqueiral (cocos nucifera), alcácia, fruta-pão (Artocarpus communis) e diversas espécies arbóreas de formação lenhosa designada por «capoeira». Junto ao solo ha abundância de fetos.

**Barros Pretos**

Os barros pretos são solos evoluídos do perfil ABC, mais ou menos argilosos de cor preta, cinzenta muito escura ou castanha escura com fracção argilosa constituída por minerais de argilas do tipo montmorilonóide, que lhes atribui características físicas especiais nomeadamente consistência muito firme e muito rija com elevada plasticidade abrindo fenda mais ou menos largas e fundas durante o períodos secos. Possuem elevada proporção de minerais primários meteorizáveis, capacidade de troca de catiões de fracção mineral elevada e grau de saturação muito elevado. Por vezes apresentam superfície polida num subsolo.

## Origem de barros pretos

Resulta das rochas eruptivas afaníticas e devem ter recebido adições de catiões, sobretudo bivalentes, dos solos que se situam em encostas superiores. Em algumas zonas os Barros Pretos são delgados e assentam directamente em matérias lareríticos que devem ter formado anteriormente ao desenvolvimento dos Barros Pretos.

Os Barros Pretos, que se desenvolve em São Tomé principalmente em climas áridos e semiáridos megatérmicos, foram designados, no esboço dos solos anteriormente publicado por Terras Negras Tropicais.

Podem ser:

### Barros Pretos Calcário

## Barros Pretos não Calcários

### Barros Pretos Calcário

### Descrição Geral

Horizonte A1- com uma espessura de 20 a 25 cm; preto, cinzento muito escuro pardo-acinzentado muito escuro ou castanho - escuro; argiloso; com algumas concreções calcarias brandas de pequenas; estrutura prismática média forte, nalguns casos angulosa fina moderada; muito plástico; fendilha na época seca; pH 6,7 a 7,6.

Horizonte A3 – Com uma espessura de 5 a 20cm; semelhante ao horizonte A1, excepto na cor, que é cinzenta escura ou muita escura, por vezes com manchas oliváceas (verde muito escuro); pH 7 a 8.

Horizonte B- Com uma espessura de 15 a 35 cm; semelhante ao horizonte A3, mas de cor cinzenta, pardo-olivácea ou castanho, por vezes com manchas amareladas e com maior teor de argila; pH 7 a 8.

Horizonte B - mas de cor cinzenta ou pardo-olivácea; por vezes com manchas amareladas e avermelhadas; com estrutura tendendo para maciça e apresentando nalguns casos superfícies polidas; pH 7,5 a 8.

Horizonte C- Cinzento-olivácea, argiloso com bastante cascalho e pedras; raras concreções calcárias; estrutura maciça; pH 7 a 7,5.

**Localização:** Os Barros Pretos calcários podem ser encontrados nas zonas de Aeroporto, Água Casada, praia de Pantufo a cerca de 250 metros de mar e na zona de Quinta de Santo António.

O clima é árido, megatérmico, com pluviosidade anual normal inferior a 1000 mm.

Nestas zonas encontram-se formação vegetal do palmar dendém (Elaeis Guineensis), coqueiros (cocos nucífera) e os solos cobertos com aliba-caçô ou aliba queblancaná.

## Barros Pretos não Calcários

## Descrição Geral.

Horizonte A1- com uma espessura de10 a 25 cm; preto, cinzento muito escuro ou castanho-escuro; argiloso ou franco-argiloso, por vezes com alguns cascalhos; estrutura prismática fina moderado ou forte ou angulosa média moderada, nalguns casos subangulosa fina forte; muito ou estritamente firme e /rijo, plástico ou muito plástico; fendilha na época seca; pH 6 a 7.

Horizonte A3- com uma espessura de 10 a 15 cm; cinzento muito escuro, pardo-acinzentado muito escuro ou castanho-escuro; argiloso ou franco-argiloso, por vezes com algum cascalho; estrutura prismática fina forte a fraca, nalguns casos subangulosa fina moderada consistência como no horizonte A1; pH 6 a 7.

Horizonte B- Com uma espessura de 10 a 40 cm; cinzento- escuro ou muito escuro ou pardo-acinzentado-escuro; argiloso, por vezes com algum cascalho; estrutura prismática fina ou média forte, por vezes angulosa grosseira forte nalguns casos observam-se superfície polidas; consistência semelhante a do horizonte superior; fendilha na época seca; pH 6 a 7.

Horizonte C- cinzento muito escuro; pardo-acinzentado-escuro ou muito escuro; nalguns casos com manchas oliváceas; argilosa, franco-argiloso ou franco-argiloso-arenoso, com muito cascalho e pedras; estrutura maciça por vezes prismática ou angulosa; pH 5,5 a 7.

## Localização:

Os barros pretos não calcários localizam-se na Roça Rio de Ouro, na dependência de Canavial, na área de morro Muquinqui e também junto à praça de touros, na Roça Diogo Vaz mas concretamente na praia-terra, na Roça Boa Entrada 500m da Dependência Água Casada, Bom Sucesso, Água Monte Forte, Esprainha, Generosa, Mouro Sameiro, Praia Melão, Praia Rosema, Água Casada, Quinta de Santo António, Praia Diogo Nunes, Praia Ribeira Palma, Pantufo, Ribeira Funda, Santo António (interior), Uba Budo Velho, Praia Algés e Vila Maria.

O clima é semiárido, megatérmico e noutras áreas o clima não deixa de ser árido, mas com pluviosidade anual normalmente inferior a 1000 mm. A vegetação é formação artificial de palmar dendém (Elaies Guineensis) e nos lugares de climas áridos elas aparecem em muita baixa densidade por hectare e em declínio, abundam-se arbustos e gramíneas diversas e por vezes costumam aparecer cultura de milho, batata, etc.

**Solos Glei.**

 Os Solos Glei são solos hidromórficos sujeitos a encharcamento temporário ou permanente que provoca fenómenos acentuados de redução em todo ou em parte do seu perfil. A característica principal desse tipo de solo é a presença de um ou mais horizontes glei, determinando acumulações de matéria orgânica e fenómenos de redução e reoxidação de compostos de ferro e/ou manganês, que têm uma redistribuição descendente quando não existe lençol aquífero e ascendente no caso contrário. O processo pedogenético dominante é o da hidromorfogenia, embora se verifiquem casos de perfis mais ou menos evoluídos devido à actuação conjunta de outro processo também ligado à presença de água (lavagem).

Os Solos Glei de São Tomé e Príncipe são acinzentados, argilosos, de argila fersialítica ou sialítica. Relativamente pobres em matéria orgânica e pouco ácidos ou neutros. A capacidade de troca de catiões da fracção mineral é mediana ou relativamente elevada e o grau de saturação é muito elevado.

 Descrição geral

 **Horizonte A1** - varia de 10 a 25cm de espessura, pardo- acinzentado muito escura ou castanho mais ou menos escuro, argiloso ou franco- argiloso, por vezes com algum cascalho e pedras, estrutura grumosa ou granulosa média ou grosseira moderada ou ainda subangulosa fina forte, friável a firme, pouco plástico, pH 6,0 a 7,0.

 **Horizonte A3**- varia de 10 a 35cm de espessura, pardo- acinzentado escuro ou muito escura, cinzento mais ou menos escuro castanho, argiloso, por vezes com cascalho e pedras, estrutura subangulosa fina moderada ou forte, nalguns casos angulosa ou prismática fina ou média moderada ou forte, friável a firme, nalguns casos compacto e plástico, pH 6.0 a 7.0.

 **Horizonte B** - 10 a 100cm de espessura, pardo- acinzentado escuro, cinzento-oliváceo, pardo-amarelado- escuro ou castanho muitas vezes com muitas manchas castanhas e amarelada, argilosa por vezes com bastante cascalho e pedras, nalguns casos com pontuações e pequena concreções ferruginosas, estrutura subangulosa ou angulosa fina forte ou prismática fina ou média moderada, firme, rijo, plástico, por vezes compacto ou cimentado, pH 6.0 a 7.0.

**Horizonte BC** - 40a 60cm de espessura, nem sempre existente, cinzento-oliváceo, cinzento-escura, castanho ou pardo com muitas manchas cinzentas amareladas, argiloso, com algum ou bastante cascalho e pedras, por vezes com pontuações e pequenas concreções ferruginosas, estrutura angulosa fina forte ou prismática fina moderada ou fraca, firme, rijo, plástico, por vezes compacto e cimentado, pH 6.0 a 6.7.

 **Horizonte C -** Cores semelhantes às do horizonte subjacente, argiloso com muito cascalho e pedras, pontuações e pequenas concreções ferruginosas frequentes, estruturas maciça ou prismática média fraca, firme rijo muitas vezes compacto ou cimentado.

Localização -Roça Uba budo a mais ou menos 300m a Oeste da Dependência Ubabudo- Velho.

Clima- Semiárido Megatérmico, com pluviosidade anual normalmente superior a 10 0mm.

 Vegetação -

**ALUVIOSSOLOS**

Os Aluviossolos são solos incipientes constituídos por depósitos estratificados de aluviões que recebem, de tempo a tempo, adições de sedimentos, ou solos Incipientes em que os processos de formação não actuaram ainda tempo suficiente para provocar quaisquer diferenciações, a não ser, em muitos casos, uma certa acumulação de matéria orgânica à superfície, a qual nunca é muito grande porque, dado o bom arejamento dessa camada superior, a mineralização processa-se rapidamente. Dado o deu carácter heterogéneo, não se fizeram quaisquer separações em termos de horizontes nestes solos.

Pode, porém, dizer-se, com base nos perfis observados, que os Aluviossolos de São Tomé e Príncipe têm cores escuras, textura ligeira, elementos grosseiros nas camadas inferiores, teor mediano de matéria orgânica e são pouco ácidos ou neutros.

Embora estes solos apresentem muitas vezes considerável variação morfológica com a profundidade, especialmente no que diz respeito à textura, não possuem verdadeiros horizontes genéticos. As camadas sedimentares, depositadas em diferentes ocasiões por acção da água e da gravidade, e que se diferenciam por características diversas, tais como textura, pedregosidade, espessura, cor, teor de carbonatos, etc., mostram normalmente transições abruptas ou nítidas de umas para outras, havendo até casos em que, pelo teor orgânico, se pode reconhecer que alguma delas foi outrora a camada superficial, por tempo demorado, dum solo hoje fóssil.

Os Aluviossolos têm, em regra, uma toalha freática mais ou menos profunda, sujeita a oscilações acentuadas no decurso do ano, mas não mostram no perfil qualquer efeito acentuado da água estagnada; encontram-se, porém, geralmente humedecidos e influenciados fortemente na sua economia de água, vegetação e biologia pela presença dessa toalha freática. Os fenómenos de redução não se manifestam com intensidade porque a toalha oscila bastante e renova-se constantemente, mesmo na altura das inundações, o que permite um permanentemente elevado teor de oxigénio dissolvido na água. Se, porventura, a oscilação e o renovamento se tomam diminutos, então formam-se horizontes Glei e o solo passa para a Ordem dos Solos Hidromórficos.

Na época seca a toalha freática atinge os níveis mais baixos. Quando a descida é muito grande pode dar-se uma forte dessecação das camadas superficiais e o consequente aumento da sua compacidade, que prejudica certamente a vegetação que os cobre.

Localização - Roça Água-Izé no talhão 2 da dependência Castelo

Vegetação - consociação de coqueiros (cocos nucifera) com cacaueiros (theobroma cacau) e Erythrina sp; junto ao solo havia gramíneas diversas.

**Solos de Baixa (coluviossolos)**